



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
LÍNGUA ESPANHOLA**



**AS METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NA
ATUALIDADE: REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS**

MÔNICA DIAS MOREIRA

CONCEIÇÃO

2020

MÔNICA DIAS MOREIRA

**AS METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NA
ATUALIDADE: REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS**

Monografia apresentada à Universidade Federal da Paraíba – UFPB, campus IV, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Letras/ Língua Espanhola, sob orientação do Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva.

CONCEIÇÃO

2020

MÔNICA DIAS MOREIRA

**AS METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NA
ATUALIDADE: REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS**

Monografia apresentada à Universidade Federal da Paraíba – UFPB, campus IV, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Letras/Língua Espanhola – EAD, sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva.

Data da aprovação: 23/11/2020.

BANCA EXAMINADORA

Fábio Pessoa da Silva

Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva – UFPB
(Orientador)

Luana Francisleyde P. de Farias

Profa. Dra. Luana Francisleyde P. de Farias – UFPB
(Examinadora)

Ana Berenice Peres Martorelli

Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli – UFPB
(Examinadora)

**CONCEIÇÃO
2020**

LISTA DE QUADRO

QUADRO 1:	Classificação Brasileira de recursos audiovisuais.....	15
QUADRO 2:	Nível de formação dos professores.....	24
QUADRO 3:	Recursos didáticos mais utilizados em aulas de espanhol.....	25
QUADRO 4:	Como os professores descrevem sua própria metodologia.....	27
QUADRO 5:	Conhecimento e uso de metodologias ativas em sala de aula.....	28
QUADRO 6:	Impacto das metodologias no aprendizado dos alunos, segundo os professores.....	29

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1:	Dados sociodemográficos dos professores.....	24
GRÁFICO 2:	Reação dos alunos acerca das metodologias aplicadas em sala de aula.....	29

RESUMO

Diante da importância que o aprendizado de novos idiomas tem ganhado ao longo dos anos, seja por motivos pessoais, profissionais ou sociais, novas formas de compartilhar conteúdos também têm surgido, advindas dos avanços tecnológicos que o mundo vem presenciando. E ainda, considerando a presença constante da tecnologia no nosso cotidiano, os professores podem encontrar, em suas aulas, alunos mais tecnológicos, enérgicos e entusiasmados, porém cada vez menos atentos aos métodos de ensino mais tradicionais – com foco no professor. Sendo assim, as instituições de ensino públicas e privadas têm buscado novas formas de ensinar, de modo a cativar esse novo perfil de estudantes, garantindo que haja um aprendizado significativo. Pensando nisso, esta pesquisa tem como intuito responder a seguinte problemática: De que forma as metodologias atuais de ensino se relacionam com o aprendizado da língua espanhola? O objetivo é analisar o emprego das metodologias atuais de ensino e suas relações com a aprendizagem da língua espanhola. Para isso, foi realizado um levantamento teórico no qual foram abordados autores com estudos sobre metodologias de ensino em aulas de espanhol como língua estrangeira, sendo Toledo (2012), Freitas (2009), Franquet e Torquato (2018), Neta e Capuchinho (2017), e Santos (2019) os principais. Além disso, também foram aplicados questionários com três professores de espanhol que atuam em escolas públicas e privadas. Com a realização deste estudo, foi possível identificar a utilização de recursos didáticos típicos de metodologias tradicionais e ativas, por parte dos docentes participantes, existindo, porém, uma intensidade maior no uso das ferramentas características das metodologias ativas, o que sugere que estas metodologias têm sido utilizadas por esses professores em suas aulas. Estas metodologias, por sua vez, aumentam a autonomia, estimulam o pensamento crítico e a criatividade, auxiliando ainda no desenvolvimento de competências necessárias à fluência de um novo idioma, como a fala, escrita, audição e a leitura. Considerando, por fim, que as metodologias utilizadas pelos professores participantes sejam ativas, pode-se concluir que o uso dessas metodologias causa as seguintes reações nos alunos: atenção, animação, dedicação e, inclusive, elogio. Assim, recomenda-se que os docentes de espanhol como língua estrangeira considerem a implementação de metodologias ativas em suas aulas visando a melhorias no ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Espanhol. Metodologias Ativas.

RESUMEN

Dada la importancia que ha adquirido el aprendizaje de nuevos idiomas a lo largo de los años, ya sea por motivos personales, profesionales o sociales, también han surgido nuevas formas de compartir el contenido a partir de los avances tecnológicos que el mundo ha presenciado. Y también, considerando la constante presencia de la tecnología en nuestra vida diaria, los profesores pueden encontrar en sus clases estudiantes más tecnológicos, energéticos y entusiastas, pero cada vez menos atentos a los métodos de enseñanza más tradicionales - con un enfoque en el profesor. Así pues, las instituciones educativas públicas y privadas han buscado nuevas formas de enseñanza para cautivar este nuevo perfil de estudiantes, asegurando que haya un aprendizaje significativo. Con esto en mente, esta investigación pretende responder al siguiente problema: ¿Cómo se relacionan las actuales metodologías de enseñanza con el aprendizaje del idioma español? El objetivo es analizar el uso de las metodologías de enseñanza actuales y su relación con el aprendizaje del español. Para ello, se realizó una encuesta teórica en la que se abordaron autores con estudios sobre metodologías de enseñanza en clases de español como lengua extranjera, siendo los principales Toledo (2012), Freitas (2009), Franquet y Torquato (2018), Neta y Capuchino (2017) y Santos (2019). Además, también se aplicaron cuestionarios a tres profesores de español que trabajan en escuelas públicas y privadas. Con este estudio se pudo identificar el uso de los recursos didácticos característicos de las metodologías tradicionales y activas por parte de los profesores participantes, pero hay una mayor intensidad en el uso de las herramientas características de las metodologías activas, lo que sugiere que estas metodologías han sido utilizadas por estos profesores en sus clases. Estas metodologías, a su vez, aumentan la autonomía, estimulan el pensamiento crítico y la creatividad, y también ayudan a desarrollar las habilidades necesarias para la fluidez de un nuevo idioma, como hablar, escribir, escuchar y leer. Por último, considerando que las metodologías utilizadas por los profesores participantes son activas, se puede concluir que el uso de estas metodologías provoca en los alumnos las siguientes reacciones: atención, animación, dedicación e incluso elogio. Por lo tanto, se recomienda que los profesores de español como lengua extranjera consideren la aplicación de metodologías activas en sus clases para mejorar la enseñanza y el aprendizaje.

Palabras clave: Enseñanza y aprendizaje. Español. Metodologías activas.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINAR LINGUA ESPANHOLA NA CONTEMPORANEIDADE.....	11
2.1	Breve contextualização do ensino de espanhol no Brasil.....	11
2.2	Pensando o ensino-aprendizagem de língua estrangeira mediado por tecnologias.....	13
2.3	Metodologias ativas.....	17
2.4	Ensino híbrido.....	19
3	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	22
3.1	Metodologia da pesquisa.....	22
3.1.1	Universo e Amostra.....	22
3.1.2	Instrumento de coleta de dados.....	23
3.2.3	Análise dos dados: com a voz, o/a professor/a!.....	24
4	CONCLUSÃO.....	31
	REFERÊNCIAS	33
	APENDICE.....	35

1 INTRODUÇÃO

Diante da importância do aprendizado de novos idiomas nos dias atuais, seja por motivos profissionais, pessoais ou, até mesmo, sociais – considerando o contato cada vez mais facilitado pelas redes sociais como o *Twitter* ou *Facebook* -, o aprendizado da língua espanhola tem se tornado algo cada vez mais presente no cotidiano da população brasileira.

Em consonância a isso, o avanço tecnológico tem facilitado a propagação do ensino de idiomas, pois o surgimento de novas tecnologias e do aperfeiçoamento das já existentes, tem permitido aos professores e às instituições de ensino disponibilizarem e acessarem conteúdos educacionais de forma mais fácil e eficiente. Assim, diversos meios são utilizados na busca e oferta de cursos de língua espanhola, por exemplo, sites – que oferecem desde cursos pagos até gratuitos, instituições que oferecem cursos profissionalizantes, plataformas de vídeo como o Youtube etc.

A existência de novas formas de compartilhar conteúdos didáticos abre um portal de possibilidades para os professores melhorarem suas metodologias de ensino e tornarem suas aulas mais interativas e produtivas. Assim, adequar essas novas tecnologias com foco no processo de ensino-aprendizagem pode criar uma ponte sólida entre os alunos e os conteúdos que estão sendo ensinados.

Pensando nisso, diversas podem ser as metodologias usadas pelos professores no ensino da língua espanhola. No entanto, é necessário que o método empregado consiga captar a atenção e interesse dos alunos para que estes possam se envolver com o conteúdo, melhorando assim, suas habilidades com o novo idioma. “Os procedimentos metodológicos utilizados deveriam melhorar substantivamente a competência linguística e comunicativa no espanhol dos alunos” (FRANQUET; TORQUATO, 2018, p. 02).

Um dos métodos mais utilizados em sala de aula é o discursivo tradicional que, segundo Kruger e Ensslin citados por Franquet e Torquato (2018, p. 02), “[...]o professor é o sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem e as aulas são centradas nele, que atua através de aulas teóricas, repassando seu conhecimento ao aluno”.

No entanto, é importante observar que o perfil dos alunos também sofreu alterações com o decorrer do tempo. Nos dias atuais, as crianças e jovens são seres

mais voltados à tecnologia, conectados desde cedo às redes sociais, jogos digitais etc. De acordo com Franquet e Torquato (2018, p. 02), “São alunos com pouco tempo e paciência para escutar o discurso do professor”. Faz-se necessário, portanto, que o professor busque por melhorias nas suas metodologias de ensino, mantendo-se sempre atualizado.

Considerando a existência de várias metodologias de ensino e sua possível aplicação em escolas públicas e privadas, torna-se importante a existência de estudos que permitam compreender como ocorre a aplicação de diferentes práticas de ensino em aulas de espanhol em escolas públicas e privadas.

Dessa forma, esta pesquisa trará benefícios tanto para a comunidade científica a qual terá acesso a informações relevantes para a área de estudo da língua espanhola no Brasil, quanto para os professores que poderão utilizar essas informações como base para uma possível melhoria em suas metodologias de ensino.

Enquanto futura educadora, esta pesquisa proporcionar-me-á muitos conhecimentos fundamentais acerca de metodologias eficientes no ensino do espanhol, garantindo-me uma melhor atuação em sala de aula.

Por fim, estudar essa temática é importante, pois, mesmo com a existência de conteúdos que abordem metodologias de ensino em disciplinas da língua espanhola, estes materiais são poucos e não abordam alguns tipos de metodologias existentes. Assim, o presente trabalho de pesquisa contribuirá com o acervo de conteúdos sobre o tema.

Com base no que foi apresentado, este estudo visa responder a seguinte questão problema: De que forma as metodologias atuais de ensino se relacionam com o aprendizado da língua espanhola?

Para responder esta questão, foram traçados os seguintes objetivos: O objetivo geral é analisar o emprego das metodologias atuais de ensino e suas relações com a aprendizagem da língua espanhola. E os específicos são:

- Identificar metodologias utilizadas por docentes, no ensino da língua espanhola;
- Compreender a importância do uso de metodologias ativas no ensino da língua espanhola;

- Refletir sobre o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem, de acordo com as metodologias empregadas pelos docentes da língua espanhola.

Portanto, nos tópicos que se seguem, o presente estudo tratará da influência da tecnologia no ensino do espanhol como língua estrangeira em sala de aula, apresentando algumas das metodologias de ensino mais conhecidas e utilizadas.

2. METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINAR LÍNGUA ESPANHOLA

2.1 Breve contextualização do ensino de espanhol no Brasil

Sobre o ensino-aprendizagem de língua estrangeira no Brasil, o idioma espanhol tem se tornado cada vez mais importante para a população brasileira, tanto do ponto de vista econômico, considerando as relações do país com os demais integrantes do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), mas também, haja vista a necessidade de aperfeiçoamento dos brasileiros diante de um mercado de trabalho cada vez mais acirrado, devido às crises econômicas e políticas que afligem o país. Sendo assim, “a língua espanhola hoje é considerada uma necessidade dentro do contexto educacional brasileiro” (DIAS; DIAS, 2012, p. 1).

Por outro lado, o espanhol está presente no Brasil desde a colonização. Do ponto de vista histórico, a presença de indivíduos espanhóis em terras brasileiras “se intensificou entre 1888 e 1930” (ARAÚJO, 2012, p. 241). Isto decorrente de diversos problemas socioeconômicos ocorridos na Espanha, o que levou os imigrantes espanhóis a se dirigirem até o Brasil.

De acordo com Fernández citado por Araújo (2012, p. 241), “mais de quatro milhões de imigrantes espanhóis ocuparam as terras das regiões Sul e Sudeste em consequência das graves crises econômicas que acometiam a Espanha desde meados do século XIX”. Sendo assim, a estadia dos espanhóis no Brasil acarretou na influência destes na cultura do país, por exemplo, no ensino do idioma natal dos imigrantes.

Com a existência da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), tornou-se obrigatória a inclusão de uma língua estrangeira com disciplina obrigatória na educação brasileira. Acontece que no ensino fundamental a língua inglesa foi priorizada, enquanto no ensino médio existia a possibilidade de o aluno estudar uma segunda língua estrangeira de forma optativa, o que favoreceu um possível crescimento da língua espanhola nas escolas.

Em 15 de dezembro de 2000, o então deputado Átila Lira apresentou o projeto de lei de nº3987/00, nomeado como “Lei do espanhol”. Este projeto de lei teve como objetivo tornar a oferta do idioma espanhol obrigatória para as escolas, e facultativa para os alunos.

Em agosto de 2005, a partir da lei 11.161/05, o governo federal determinou a obrigatoriedade da oferta da disciplina de espanhol nas escolas de ensino médio tanto públicas quanto privadas, sendo facultativa a matrícula aos alunos. No ensino de nível fundamental, no entanto, a oferta da disciplina tornou-se facultativa.

A lei, sancionada pelo então presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva, foi recebida com alguns elogios e críticas por parte da população acadêmica. Com relação às críticas negativas, citou-se uma lacuna relevante com relação à obrigatoriedade do ensino desse novo idioma, sendo esta a “a falta de planejamento, de professores e de material didático, além de divergências na interpretação da lei” (SOUZA, 2010, p. 4).

Considerando que antes da lei 11.161/05 ser sancionada, a oferta do idioma espanhol era optativa, e o inglês ainda era priorizado pelas instituições de ensino, não houve uma busca significativa por professores de espanhol, além de materiais didáticos. Sendo assim, com a sanção da lei, e a obrigatoriedade do ensino desse novo idioma, a grande maioria das instituições de ensino não se encontravam preparadas.

Por outro lado, a sanção da lei 11.161/05 também foi alvo de elogios. De acordo com Souza (2010, p. 4), “o ponto positivo se estabelece na abertura que permitirá ao aluno a modificar seu mundo social e desenvolver-se gradativamente como um cidadão, reafirmando-se em sua identidade sociocultural”. Ou seja, por meio do aprendizado nesse novo idioma os alunos podem facilitar seu contato com outros indivíduos, pois comunicar-se-irão com falantes de espanhol, aumentando assim sua conexão com outras pessoas e culturas.

Com o término do prazo dado as instituições de ensino para a inclusão do espanhol na grade curricular destas, fez-se importante trabalhar nos pontos negativos identificados. Assim, segundo Souza (2020, p. 5), baseando-se em dados de 2010, “O governo brasileiro tem investido na formação de professores, com a abertura de mais vagas nas licenciaturas e de concursos públicos para docentes, entre outras medidas, além da capacitação daqueles que já dão aula”.

Portanto, como foi possível observar, o ensino da língua espanhola na educação brasileira vem sendo aprimorado com o passar dos anos, passando por períodos de não obrigatoriedade, até que se percebeu uma necessidade de incluir esse idioma na base curricular de forma definitiva.

2.2 Pensando o ensino-aprendizagem de língua estrangeira mediado por tecnologias

De acordo com Brighenti, Biavatti e Souza (2015, p. 283), “A educação, bem como o processo educativo, deve ser orientada por metodologias que permitam atender aos objetivos propostos pelos docentes”. A metodologia de ensino, por sua vez, pode ser entendida como um “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino” (NÉRICE citada por BRIGHENTI, BIAVATTI e SOUZA, 2015, p. 283).

Sendo assim, o conjunto composto pelas técnicas de ensino, ferramentas e recursos didáticos utilizados pelos professores, constituem sua metodologia de ensino. Assim, a escolha da metodologia a ser utilizada deve passar por uma análise e/ou adequação por parte do docente, pois é importante que o público que se pretende atingir sinta-se atraído pelo método utilizado.

Os constantes avanços tecnológicos influenciaram não apenas as diversas áreas tecnológicas e econômicas de diversos países, mas ainda, o perfil dos novos indivíduos. Quanto às tecnologias, observa-se uma variedade bem maior de ferramentas ligadas à tecnologia que estão sendo utilizadas em âmbito educacional. Por exemplo, é comum, hoje em dia, deparar-se com professores compartilhando seus conhecimentos via plataformas como o Youtube ou sites de escolas online.

Em contrapartida, uma nova geração de alunos surge em meio a tudo isso, trazendo consigo características de suma importância para a relação entre o avanço tecnológico e as metodologias de ensino utilizadas. Os professores estão diante de uma geração cada vez mais conectada e proativa; a chamada geração Z.

Segundo Toledo (2012, p. 03),

Formada por indivíduos constantemente conectados através de dispositivos portáteis e, preocupados com o meio ambiente, a Geração Z não tem uma data definida. Pode ser integrante ou parte da Geração Y, já que a maioria dos autores posiciona o nascimento das pessoas da Geração Z entre 1990 e 2010. O “Z” vem de “zapear”, ou seja, trocar os canais da TV de maneira rápida e constante com um controle remoto, em busca de algo que seja interessante de ver ou ouvir ou, ainda, por hábito. “Zap”, do inglês, significa “fazer algo muito rapidamente” e também “energia” ou “entusiasmo”.

A presença constante de equipamentos tecnológicos no cotidiano dos indivíduos nascidos na geração Z, cria, de certa forma, um bloqueio aos meios educacionais tradicionais, o que exige o surgimento de novas práticas educacionais (TOLEDO, 2012, p. 04). Ainda de acordo com o autor, “Para eles a escola não possui estímulo para atraí-los o que demandam em uma adaptação em relação as suas necessidades”.

Com base nisso, associadas ao surgimento de novas práticas tecnológicas, as instituições educacionais juntamente com os docentes passaram a buscar novas metodologias de ensino que conseguissem atrair a atenção e dedicação dos alunos. Assim, surgem novas metodologias que, com o passar do tempo, tornam-se frequentes em instituições educacionais. No presente estudo serão abordadas duas dessas metodologias, sendo elas: as metodologias ativas e o ensino híbrido.

Em sala de aula, o processo de ensino-aprendizagem pode se valer do uso de diferentes metodologias que, se bem selecionadas e trabalhadas, podem estimular os discentes quanto às disciplinas presentes na base curricular da instituição de ensino, auxiliando no aprendizado. Para isso, é importante identificar metodologias de ensino que sejam didáticas, tendo em vista o grupo de alunos que se pretende ensinar.

Segundo os estudos de Freitas (2009, p. 13), a didática pode ser definida como “conjunto de princípios e técnicas que se aplicam ao ensino de qualquer componente curricular, estabelecendo normas gerais para o trabalho docente, a fim de conduzir a aprendizagem”. Ainda de acordo com o autor, a didática “está relacionada ao “como ensinar”, orientando elementos que vão desde a postura do docente até os meios empregados para promover o ensino e garantir a aprendizagem” (FREITAS, 2009).

Sendo assim, tanto a maneira como os educadores compartilham seus conhecimentos com os alunos quanto os instrumentos utilizados por eles constituem a didática. Assim, elementos como: o uso de livros, de aparelhos tecnológicos como, por exemplo, o Datashow e slides e, a forma como o conteúdo é abordado pelo professor são fatores que determinam a didática do docente e influenciam diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

Como parte da metodologia, os professores podem utilizar diversos materiais e instrumentos didáticos que, segundo Freitas (2009, p. 21), “são todo e qualquer recurso utilizado em um procedimento de ensino, visando à estimulação do aluno e

à sua aproximação do conteúdo”. No entanto, tendo em vista a quantidade de recursos existentes, Freitas (2009) define três grupos para tais matérias, sendo eles: recursos visuais, recursos auditivos e recursos audiovisuais.

De acordo com Moreira (2020, p. 39), “Os recursos visuais buscam estimular diretamente a visão dos indivíduos; já os recursos auditivos, estimulam a audição, e os recursos audiovisuais trabalham os dois sentidos de forma equivalente”. No quadro 1, a seguir, estão dispostos alguns exemplos de recursos utilizados no processo de ensino aprendizagem no ensino de disciplinas em geral, o que inclui as de língua espanhola.

Recursos visuais	Recursos auditivos	Recursos audiovisuais
Fotografias	Aparelho de som	Filmes
Cartazes	CDs	Televisão
Gráficos	Rádio	Computador
Quadros	Gravações	Jogos eletrônicos
Livros	<i>Podcasts</i>	Documentários
<i>Slides</i>	<i>Audiobooks</i>	Vídeo chamadas
		Plataforma de vídeos, como o YouTube

QUADRO 1: Classificação Brasileira de recursos audiovisuais

FONTE: Adaptado de Freitas (2009, p. 22).

No ensino do espanhol como língua estrangeira, muitos desses recursos são utilizados em metodologias de ensino. Pensando nisso, um grupo de pesquisadores realizou, em 2018, um estudo que analisou publicações científicas que abordassem metodologias ativas de ensino em disciplinas de espanhol e seu impacto no aprendizado dos alunos. Para isso foram analisadas publicações científicas realizadas entre 2015 e 2018, nas quais o ensino do espanhol com a utilização de metodologias ativas fosse a temática.

A cerca do impacto do uso dessas metodologias em aulas de espanhol, Pinto citado por Franquet e Torquato (2018, p. 7), um dos autores analisados no trabalho, afirma que:

Em seu estudo constatou que 75,9% dos alunos creem que a criação de histórias digitais facilitou a aprendizagem dos conteúdos. Ademais, demonstra que as tecnologias potencializam aprendizagem significativas e desenvolvem competências gerais e transversais, proporcionando o trabalho autônomo e responsável.

Observa-se um percentual significativo de aprovação das histórias digitais, por parte dos alunos. Sendo assim, o uso de tal método favorece o aprendizado dos

alunos, haja vista não apenas a melhoria no processo de ensino-aprendizagem causada por ele, mas também sua aprovação.

Outros recursos apresentados na pesquisa como eficientes meios de aprendizado da língua espanhola, foram as músicas e os jogos, juntamente com atividades lúdicas em geral. Acosta e Gomes citados por Franquet e Torquato (2018, p. 8), afirma que “As canções também foram citadas como recursos que propiciaram uma postura mais ativa do aluno e uma aprendizagem mais dinâmica”.

Os jogos e as atividades lúdicas, incluindo os jogos típicos de outras culturas, surgiram na investigação como capazes de estimular o uso das estratégias sociais e das habilidades socioafetivas, aumentando a motivação e a aprendizagem dos alunos. Ademais do aumento da motivação intrínseca, estimulou a curiosidade por temas transversais relacionados à cultura de outros países (OLIANI, 2016; OLIVEIRA, 2017 apud FRANQUET; TORQUATO, 2018, p. 8).

O uso dos jogos como instrumento de ensino do espanhol também proporcionou benefícios aos alunos, estimulando o desenvolvimento de habilidades úteis não apenas em sala de aula, mas também em âmbito pessoal e social.

Por fim, quanto aos resultados alcançados em seu estudo, Franquet e Torquato (2018, p. 9) afirmam que:

Como impactos positivos, foram registrados o aumento da motivação intrínseca, o estímulo da criatividade, do interesse pelas aulas de LE-espanhol, das habilidades socioafetivas e das estratégias sociais. As aulas com metodologias que se concentrem no aluno e sua forma de aprender e na construção colaborativa do conhecimento são muito mais atrativas e alcançam resultados melhores em relação à aprendizagem.

O uso de metodologias ativas no ensino do idioma espanhol, então, é efetivo e possibilita, não apenas ao professor dinamizar suas aulas e facilitar o processo de ensino aprendizagem, mas aos alunos desenvolverem conhecimentos sobre a língua espanhola, juntamente com o desenvolvimento de habilidades e competências que lhes beneficiem em âmbito escolar, social e pessoal.

2.3 Metodologias Ativas

De modo geral, quando se fala em metodologias ativas, pensa-se em métodos que buscam retirar o foco do professor – que age transmitindo seus conhecimentos - e passá-los aos alunos, os quais protagonizarão o processo de ensino-aprendizagem, tendo o docente como um mediador. Santos (2019, p. 06) afirma que “o objetivo desse método é que os alunos aprendam de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais”.

Em concordância com isso, segundo Valente, Almeida e Geraldini (2017, p. 463), “O fato de elas serem caracterizadas como ativas está relacionado com a aplicação de práticas pedagógicas para envolver os alunos, engajá-los em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem”.

De acordo com Barbosa e Moura (2013), ocorre a aprendizagem ativa, por meio do uso de metodologias ativas, quando o aluno interage com o conteúdo que está sendo estudado. Esta interação ocorre ouvindo, falando, discutindo, fazendo e, inclusive, ensinando. Dessa forma, o discente é estimulado a “construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor” (BARBOSA; MOURA, 2013, P. 55).

Ribeiro citado por Peixoto (2016, p. 40) afirma que:

Os alunos, ao vivenciarem estratégias pedagógicas desenvolvidas a partir desse método, adquirem mais confiança em suas decisões e na aplicação do conhecimento em situações práticas; melhoram o relacionamento com os colegas, aprendem a se expressar melhor oralmente e por escrito, adquirem gosto para resolver problemas e vivenciam situações que requerem tomar decisões por conta própria, reforçando a autonomia no pensar e no atuar.

Dessa forma, é possível observar que os benefícios trazidos pela utilização de metodologias ativas estão presentes tanto em âmbito social – como na melhora do relacionamento dos alunos com os seus colegas, o que pode ser expandido para fora do ambiente escolar -, quanto na parte intelectual do discente, pois este desenvolve suas habilidades comunicativas, críticas, e são estimulados a serem mais proativos.

Dentre as metodologias ativas existentes, abordaremos o mapa conceitual, a aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, gamificação etc.

Os mapas conceituais são metodologias ativas bastante utilizadas hoje em dia, sendo utilizados de modo a elaborar uma teia de informações e conceitos relacionados a um determinado assunto. Santos (2019, p. 23) define o mapa conceitual como “uma estratégia de ensino que utiliza a construção de um diagrama, numa perspectiva bidimensional, o qual mostra relações hierárquicas entre os conceitos pertinentes a um determinado conteúdo”.

Os alunos criam o diagrama elaborando conexões entre os conceitos de um tema, desenvolvendo assim, seus conhecimentos acerca do assunto. Segundo Santos (2019, p. 23) “ao confrontarem os mapas construídos individualmente e em grupos, os estudantes percebem que as conexões podem se diferenciar, o que será positivo pois isso ampliará a percepção dos estudantes sobre o conteúdo”.

Em relação a metodologia baseada em problemas, esta tem como foco a teoria dos conteúdos didáticos. Nesta metodologia, de acordo com Collor (2019, p. 12):

A construção de conhecimento através de debates e júris, discutindo em grupo um problema. Na prática, o aluno estuda um determinado assunto antes da aula. Depois, traz suas dúvidas e dificuldades para o encontro com o professor e os colegas, debatendo sobre sua interpretação.

Ou seja, o aluno assume uma postura ativa, estudando e debatendo com seus colegas e professores sobre o assunto estudado, o que estimula o pensamento crítico e o trabalho em grupo.

Por outro lado, a metodologia baseada em projetos “faz com que os alunos construam seus saberes de forma colaborativa, por meio da solução de desafios” (COLLOR, 2019, p. 10). Ainda de acordo com a autora, os estudantes criam, exploram e testam hipóteses que se baseiam em sua própria vivência.

Para isso, o docente pode utilizar recursos que vão além de livros didáticos, por exemplo, vídeos, e ainda podem ser usados “atividades que envolvam elementos concretos – como cartazes e maquetes” (COLLOR, 2019, p.11). Sendo assim, nesta metodologia, os estudantes são estimulados, na prática, a desenvolverem habilidades de trabalho em equipe e resolução de problemas.

Por fim, dentre as metodologias ativas citadas, localiza-se a gamificação que, de encontro com os estudos de Gama, Silva e Cruz (2014, p.76), “se constitui na utilização da mecânica dos games em cenários non games, criando espaços de aprendizagem mediados pelo desafio, pelo prazer e entretenimento”. Ou seja, ao inserir elementos presentes em games em atividades pedagógicas, está se “gamificando” esta atividade.

Esta metodologia é utilizada, de modo geral, para aumentar o engajamento dos alunos, motivando-os, e estimulando assim, o aprendizado.

Segundo Collor (2019, p.13),

Por mais simples pareça, a gamificação é uma excelente maneira de ajudar estudantes a perderem a resistência diante de temas complexos. Por meio de desafios individuais ou em grupo, é possível promover um maior engajamento em sala de aula.

Cabe ao professor, no entanto, criar atividades que sejam criativas e dinâmicas, mas que também trabalhe o assunto abordado na disciplina. Assim, além de os alunos se envolverem ativamente com a aula, estarão absorvendo conhecimento.

2.4 Ensino Híbrido

O ensino híbrido é definido, por muitos autores, como a união entre o ensino a distância e presencial. De acordo com Christensen, Horn e Staker citados por Neta e Capuchinho (2017, p. 151),

[...] um programa de educação formal no qual um aluno aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino online. O estudante tem algum controle sobre pelo menos um dos seguintes elementos: tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo.

No ensino híbrido, dá-se uma parcela de controle aos alunos sob alguns aspectos como o tempo, lugar, roteiro de estudo etc. Assim, nesta metodologia também busca-se dar mais autonomia no processo de ensino-aprendizagem para os discentes, passando para o professor a função de mediador desse processo.

Considerando o contato cada vez maior dos alunos dessa nova geração com equipamentos tecnológicos e com a internet, compreende-se que o ensino híbrido pode ser uma opção viável para o professor que deseja atualizar seus métodos de ensino.

No entanto, faz-se necessário um planejamento eficiente, considerando-se alguns aspectos como “a dinâmica de sala de aula, a formação do professor, além da adequação do currículo e as atividades curriculares” (NETA; CAPUCHINHO, 2017, p. 152). Assim, a partir do planejamento, será possível optar por alguma das metodologias de ensino híbrido¹ existentes, por exemplo: o modelo de rotação por estações, o modelo de laboratório rotacional e, por fim, o modelo de sala de aula invertida.

Em relação ao modelo de rotação por estações, nesta metodologia híbrida a sala de aula (ambiente offline) é dividido em estações nas quais ficam dispostas diferentes atividades relacionadas ao tema da aula, estando pelo menos uma dessas atividades conectadas à internet (FURQUIM, 2019).

No decorrer da aula, espera-se que todos os alunos passem por todas as atividades que estão disponíveis. Para isso, “o professor planeja a quantidade de estações que desejar e atividades individuais ou em grupos que possam ser realizadas mais ou menos no mesmo período de tempo[...]” (NETA; CAPUCHINHO, 2017, P. 153). Ainda de acordo com as autoras, as estações criadas pelo professor precisam ser independentes entre si, porém devem se complementar, sendo disponibilizadas por meio de textos impressos, vídeos, slides, cartoons, tirinhas etc.

No modelo de laboratório rotacional, a dinâmica é semelhante ao de rotação por estações. Neste, a sala de aula é dividida em duas estações nas quais uma delas disponibiliza atividades de modo online e o outro disponibiliza atividades offline – a própria sala de aula. Assim, os alunos possuem um período de tempo determinado para a conclusão das atividades, e rotacionam entre as estações.

Por fim, tem-se entre os modelos de ensino híbrido citados o modelo de sala de aula invertida. Neste modelo os alunos passam a estudar os conteúdos em sua própria casa, de modo online, a partir de materiais elaborados pelos professores como vídeos, podcasts, blogs, apostilas etc. Esses materiais didáticos são

¹ Além dos modelos abordados na pesquisa, as metodologias híbridas também contam com modelos como Flex, à la carte e o virtual enriquecido.

disponibilizados via internet por meio de ferramentas como o Google drive, Dropbox, Youtube, dentre outros.

Segundo os estudos de Furquim (2019, p. 07) após a disponibilização dos materiais, “organiza-se discussões, dinâmicas de grupo e realizações de diversas atividades no ambiente físico da escola. Considerando que o estudante já teve contato com a disciplina em casa, seu desempenho será potencializado”.

No mais, tendo em vista a importância da aplicação de determinadas metodologias no que se refere ao ensino do espanhol como língua estrangeira, em conjunto com a existência das metodologias apresentadas anteriormente, no tópico seguinte, serão apresentados os dados coletados nesta pesquisa juntamente com suas respectivas análises.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo, apresentamos os dados da pesquisa e a respectiva análise e problematização. Antes, porém, traremos os procedimentos metodológicos adotados para a efetivação do estudo.

3.1 Metodologia da pesquisa

A presente pesquisa possui natureza aplicada. Isso, pois, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 51), a pesquisa aplicada “procura produzir conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos”.

Já no que se refere aos objetivos da pesquisa, esta pode ser definida como exploratória. Este tipo de pesquisa visa buscar mais informações acerca de determinado tema, garantindo uma melhor definição deste (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Assim, considerando que o este projeto busca identificar e analisar o impacto das metodologias de ensino do espanhol, além de estudar o tema de forma mais aprofundada, também serão trabalhados conhecimentos para posterior utilização em sala de aula, o que caracteriza esta pesquisa tanto como aplicada quanto exploratória.

Quanto aos seus procedimentos técnicos, o presente estudo é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica e de campo. Bibliográfica, pois será elaborada a partir de matérias já existentes como, por exemplo, livros, artigos científicos, monografias, dissertações etc. E ainda, a pesquisa é de campo, tendo em vista o que dizem Prodanov e Freitas (2013, p. 59) sobre este tipo de pesquisa, “consiste, na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los”.

3.1.1 Universo e Amostra

O universo desta pesquisa é composto pelas escolas públicas de ensino fundamental, que contenham em sua matriz curricular a disciplina de língua espanhola. Considerando, no entanto, a existência de diversas instituições que se

apliquem a este requisito, a população amostral do estudo é composta por professores de língua espanhola da rede pública e privada da cidade de Conceição, situada no Sertão da Paraíba.

A amostra, portanto, será composta por três professores de espanhol, tanto da rede pública quanto privada.

3.1.2 *Instrumento de coleta de dados*

Para a obtenção dos dados necessários à análise, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um questionário com professores de espanhol da rede pública e privada (ver apêndice). O questionário, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 108), “é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante (respondente)”.

O questionário pode ser composto por questões consideradas abertas, nas quais o colaborador responde livremente à pergunta realizada; pode ser composto por perguntas fechadas ou de múltipla escolha, nas quais as respostas são pré-definidas pelo elaborador do instrumento. E ainda, o questionário pode ser composto por questões tanto abertas quanto fechadas. As questões abertas são perguntas as quais o participante pode responder livremente; enquanto as fechadas são questões com respostas pré-definidas pelo pesquisador.

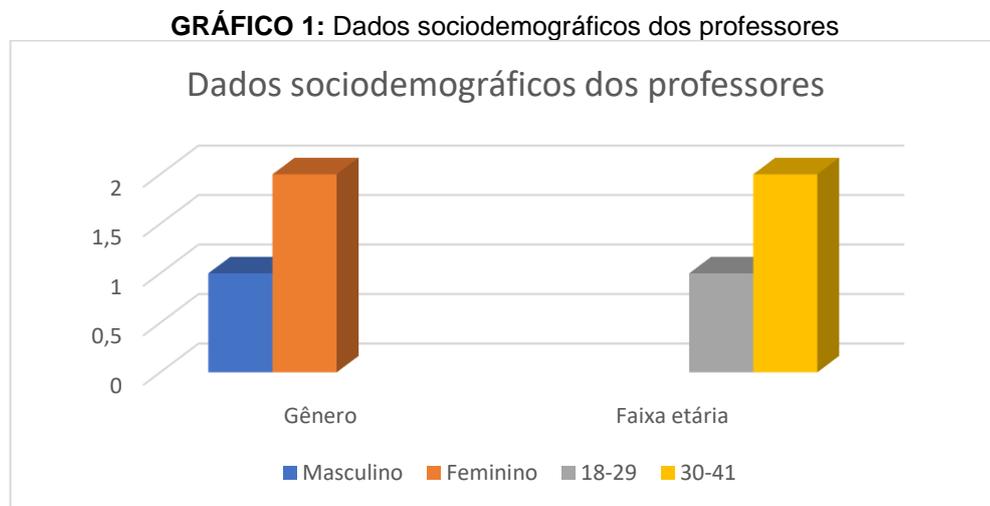
O questionário elaborado para esta pesquisa teve como objetivo identificar os recursos didáticos e metodologias de ensino utilizados pelos professores; buscar entender se os participantes conhecem as metodologias ativas e as usam e, por fim, identificar os impactos que as metodologias desses professores têm no aprendizado dos alunos. Para isso, foram elaboradas questões de múltipla escolha e questões abertas.

No mais, o instrumento foi aplicado via google forms, considerando o período de pandemia que estamos vivendo. No entanto, esse cenário foi desconsiderado no que diz respeito as respostas dos professores. Isso, pois buscou-se entender como eles agiam antes da pandemia.

3.1.3 Análise dos dados: com a voz, o/a professor/a!

Com base nos conteúdos abordados na fundamentação teórica, juntamente com as informações coletadas por meio dos questionários aplicados, neste tópico apresentar-se-á a análise dos dados.

Inicialmente, foram coletadas algumas informações sociodemográficas dos professores participantes da pesquisa. No gráfico 1 a seguir, é possível observar esses dados, de acordo com o número de docentes colaboradores deste estudo.



FONTE: Elaboração própria (2020).

Observa-se que, dos professores participantes da pesquisa, 2 são do gênero feminino, enquanto 1 é do gênero masculino. No que se refere à faixa etária, 2 colaboradores da pesquisa estão entre 30-41 anos de idade, ao mesmo tempo em que 1 encontra-se entre 18-29 anos de idade.

Com o intuito de conhecer um pouco mais a respeito da experiência profissional dos professores participantes da pesquisa, estes foram questionados acerca do nível de formação e do seu tempo de experiência em sala de aula, tendo suas respostas apresentadas no quadro 2, a seguir.

	Professor 1	Professor 2	Professor 3
Formação	Licenciatura	Especialização	Mestrado
Tempo de sala de aula	2 anos	16 anos	7 anos

QUADRO 2: Nível de formação dos professores

FONTE: Elaboração própria (2020).

Com base nisso, observa-se que as respostas referentes a estas duas questões estão conectadas. Tendo em vista o tempo do professor em sala de aula, juntamente com seu nível de formação, pode-se considerar que as metodologias utilizadas por eles estejam coerentes com essas informações.

Com o objetivo de identificar, portanto, as metodologias mais utilizadas pelos professores participantes da pesquisa, estes foram perguntados sobre os recursos didáticos mais utilizados por eles em suas aulas de espanhol. No quadro 3 são apresentados os recursos mais utilizados por eles.

Recurso didático	Quantidade de professores	Percentual
Quadro negro/branco	3	100%
Datashow	3	100%
Filmes	3	100%
Músicas	3	100%
Livros didáticos	3	100%
Apresentação de slides	3	100%
Vídeos	3	100%
Jogos	2	66,7%
Ensino remoto	1	33,3%
TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação	1	33,3%
Não utilizo esses recursos	0	0

QUADRO 3: Recursos didáticos mais utilizados em aulas de espanhol

FONTE: Elaboração própria (2020).

A partir do quadro 3, observa-se que os recursos didáticos mais utilizados pelos professores respondentes são aqueles usados tanto em metodologias tradicionais – com foco no professor – quanto em metodologias ativas. 100% dos três respondentes usam quadro negro/branco, livros didáticos, Datashow e apresentação de slides, recursos tradicionais que são empregados em aulas expositivas.

Quanto aos recursos presentes em metodologias ativas, 100% dos respondentes afirmam utilizar filmes, músicas e vídeos, enquanto 66,7% deles alegam usar jogos em suas aulas. Além dos recursos disponíveis para marcação na questão, 33,3% dos respondentes – equivalente a um professor participante da pesquisa – apontam para o uso de ensino remoto e TIC (Tecnologias de Informação

e Comunicação) nas suas aulas, recurso que pode ser empregado em ambas as metodologias. Faz-se necessário observar que recursos como o Datashow e a apresentação de slides fazem parte das TICs, porém, considerando que o colaborador a abordou além das opções já disponíveis para marcação, esta foi apresentada de forma separada no quadro 3.

Sendo assim, fica claro o uso de ferramentas presentes em metodologias tradicionais e ativas, por parte dos professores que participaram deste estudo. Porém, percebe-se uma utilização mais intensificada de recursos comuns às metodologias ativas, o que sugere que este método tende a ser mais utilizado por eles em suas aulas de espanhol. E ainda, independentemente do tempo de experiência do professor, as metodologias utilizadas por ele podem ser atualizadas e moldadas de acordo com os novos métodos que vêm surgindo.

Com o intuito de averiguar com maior clareza as metodologias mais utilizadas pelos professores de espanhol como língua estrangeira, em sala de aula, os três professores participantes da pesquisa foram questionados acerca das metodologias mais utilizadas por eles. 100% dos respondentes, o equivalente a 3 professores, afirmaram utilizar seminários, aulas expositivas, aplicação de questionários e dinâmicas de grupo em suas aulas.

Deste modo, considerando o uso intenso de recursos didáticos presentes em metodologias ativas, além da citação propriamente dita de metodologias consideradas ativas, mesmo ainda existindo a presença de metodologias tradicionais, tais dados leva-nos a crer que o uso de metodologias ativas está se tornando mais frequente em aulas de espanhol como língua estrangeira. Vê-se alguns exemplos de métodos que levam os alunos a agirem de forma mais prática, sendo eles mesmos os agentes ativos na obtenção do seu próprio conhecimento. Por exemplo, através de seminários os discentes atuam de forma prática na busca e obtenção do conhecimento, tendo ainda a responsabilidade de compartilhar o conteúdo aprendido para os demais colegas, o que dá a esses alunos um papel de protagonista do seu aprendizado.

Com o objetivo de contrastar as informações obtidas anteriormente com a visão dos próprios professores, estes foram perguntados sobre como descrevem sua metodologia de ensino. No quadro 4 a seguir, são apresentadas as respostas dadas por eles.

Professor 1	Professor 2	Professor 3
A real metodologia é aquela que é repassada com amor para o aluno dentro de uma visão que ele seja capaz de assimilar e entender conteúdos.	Com base nas necessidades dos alunos, mas sempre tento integrar as TIC para possibilitar uma aprendizagem mais significativa. O uso das metodologias ativas também faz com que os alunos se tornem protagonistas no processo de ensino-aprendizagem.	Ativa, prática e comunicativa.

QUADRO 4: Como os professores descrevem sua própria metodologia

FONTE: Elaboração própria (2020).

Com base nas informações do quadro 4, observa-se que os professores propõem metodologias mais voltadas ao aluno, desde o ponto em que repassam os conhecimentos ao discente de forma facilitada, pensando na sua capacidade de entendimento, até a utilização clara de metodologias ativas de ensino. Além disso, a tecnologia – fator importante das metodologias ativas – mostra-se presente, como dito pelo professor 2, o qual cita o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Ocorre, no entanto, que o uso das TIC também está presente em metodologias tradicionais. O que diferencia o uso dessas ferramentas nas metodologias ativas é o modo como a aplicação dessas ferramentas ocorre. Ou seja, utilizar TIC em aulas expositivas, como pode ocorrer em aulas de ensino a distância (EAD) não caracteriza a metodologia do professor como ativa.

Todavia, tendo como base as respostas dos professores, supõe-se que as metodologias ativas estejam sendo empregadas pela maioria deles. Isso, pois, haja vista todas as respostas apresentadas no quadro 4, percebe-se que a resposta dada pelo professor 1 destoa consideravelmente da pergunta e das demais respostas.

Tendo em vista os estudos que comprovam o crescimento das metodologias ativas em aulas de espanhol, abordados no tópico 2.1 desta pesquisa, os professores inquiridos foram questionados quanto ao seu conhecimento e utilização de metodologias ativas em sala de aula. No quadro 5 a seguir, são apresentadas as respostas dos docentes.

Professor 1	Professor 2	Professor 3
Toda e qualquer metodologia deve ser antes analisada e repassada pelo professor para que ele possa ter competência de receber bem a informação de forma ativa e criativa.	Através de ensino híbrido e gamificação. Tento, quando possível, trabalhar com eles dessa maneira. Sei que pode ser que exija um pouco mais de esforço da parte dos alunos, mas o resultado é melhor. Aprendem mais fazendo, agindo como protagonistas e isso lhes ajuda a terem mais autonomia e a participarem de forma ativa.	Sim, conhecendo a culinária de alguns países hispanos, foi muito gratificante. Eles puderem degustar, e viver de perto a cultura de outro país. Também sobre "El día de Los muertos", uma exposição de todos com o rosto caracterizado. Em comemoração ao dia dos mortos, uma tradicional festa do México.

QUADRO 5: Conhecimento e uso de metodologias ativas em sala de aula

FONTE: Elaboração própria (2020).

A partir das respostas obtidas, observa-se que a maioria dos professores conhecem as metodologias ativas e utilizam ferramentas próprias destas no seu cotidiano. A elaboração de aulas nas quais os alunos atuam diretamente, construindo conhecimentos importantes sobre a cultura de países que possuem o espanhol como língua mãe, leva-nos a considerar que as metodologias ativas têm sido usadas por esses professores em sala de aula.

Além disso, dentre as respostas obtidas, encontram-se dois exemplos claros da utilização de metodologias ativas – a gamificação e o ensino híbrido -, por parte do professor 2. Este, inclusive, fala sobre alguns impactos que a utilização dessas metodologias pode causar nos alunos, dizendo: “aprendem mais fazendo, agindo como protagonistas e isso lhes ajuda a terem mais autonomia e a participarem de forma ativa”.

O professor 1, por sua vez, fala sobre as metodologias ativas de uma forma simples, porém condizente com sua real definição, sendo ela: uma metodologia que deve ser analisada e escolhida bem pelo educador, possibilitando assim que os alunos possam compreender bem os conteúdos passados, atuando de forma ativa no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, é possível perceber novamente uma diferença entre o foco da pergunta e a resposta obtida, tendo em vista ainda que o professor 1 não afirma utilizar metodologias ativas.

Os professores foram questionados a respeito do impacto que as metodologias aplicadas por eles têm no aprendizado dos alunos. No quadro 6 é possível observar as respostas dadas pelos respondentes.

Professor 1	Professor 2	Professor 3
Quando esta metodologia não estar dentro da realidade e da vivência do aluno.	Fazendo com que eles atuem como protagonistas no processo.	O aluno aprende de maneira agradável e satisfatória, a relação interpessoal com outros alunos e também com outras culturas. Descobrimo costumes, tradições, festividades, e de um modo geral, a vida em países hispanos.

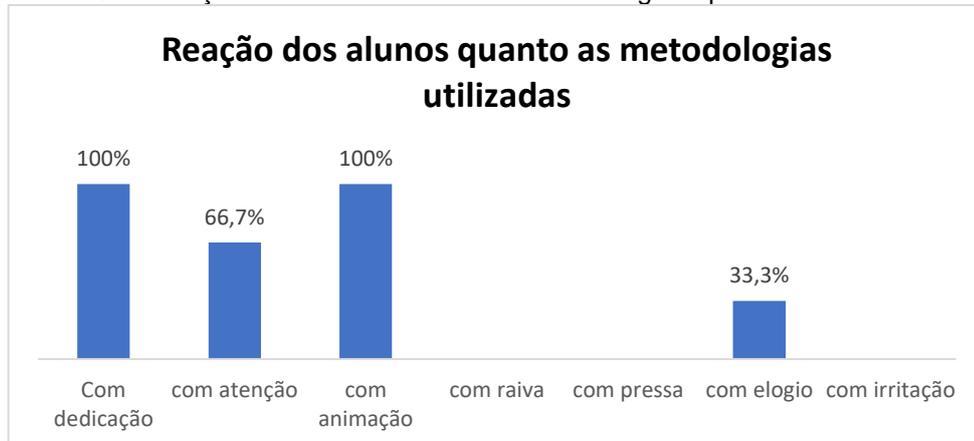
QUADRO 6: Impacto das metodologias no aprendizado dos alunos, segundo os professores
FONTE: Elaboração própria (2020).

As metodologias aplicadas pela maioria dos professores respondentes têm impactado no aprendizado, segundo os professores 2 e 3, pois proporcionam um modo agradável e satisfatório de aprender, melhorando ainda a relação interpessoal dos alunos e tornando-os protagonistas do seu próprio aprendizado.

Por outro lado, o professor 1 aborda o fato de que as metodologias impactam negativamente no aprendizado dos alunos quando não estão dentro da sua realidade. Ou seja, utilizar métodos que não se relacionem com o cotidiano dos discentes pode ser algo negativo no processo de aprendizagem. Faz-se necessário, porém, destacar que o professor 1 não apresenta impactos causados pelas metodologias usados por ele, como fazem os demais professores.

Os docentes foram indagados, por fim, quanto à reação dos alunos diante dos métodos que são utilizados por eles em sala de aula. No gráfico 3 a seguir é possível observar quais são as reações citadas pelos professores.

GRÁFICO 2: Reação dos alunos acerca das metodologias aplicadas em sala de aula



FONTE: Elaboração própria (2020).

De acordo com 100% do total de respondentes, os alunos reagem com dedicação e animação às metodologias aplicadas pelos professores em sala de

aula. 66,7% dos professores afirmam que os alunos reagem com atenção, enquanto 33,3% dos respondentes – o equivalente a 1 professor – afirma que os alunos elogiam suas aulas. Nenhum dos docentes citou reações negativas dos discentes acerca das metodologias utilizadas.

Sendo assim, considerando a presença constante de recursos típicos de metodologias ativas nas aulas dos professores em questão, leva-se a crer que as metodologias ativas vêm sendo empregadas nas aulas desses docentes. Desta forma, com base nas respostas dos professores aos dois últimos questionamentos – presentes no quadro 6 e no gráfico 3 – pode-se concluir que as metodologias ativas podem impactar diretamente no aprendizado dos alunos, proporcionando mais dedicação, animação, atenção e, em casos mais reduzidos, elogios por parte dos discentes. Portanto, recomenda-se no ensino do espanhol como língua estrangeira o uso cada vez mais frequente de metodologias ativas.

4 CONCLUSÕES

A presente pesquisa teve como objetivo analisar como são aplicadas as metodologias atuais de ensino, e relacioná-las com a aprendizagem da língua espanhola. Para isso, foi realizada uma pesquisa com base nas bibliografias estudadas, juntamente com a aplicação de questionários com três professores de espanhol de escolas públicas e privadas.

A partir das bibliografias utilizadas nesta pesquisa, identificou-se algumas das metodologias de ensino mais usadas em sala de aula, e que podem ser empregadas por docentes de espanhol como língua estrangeira. Dentre os métodos identificados, encontram-se as metodologias ativas que, de acordo com o levantamento teórico deste estudo, busca tornar o aluno o protagonista do seu próprio aprendizado, utilizando para isso recursos didáticos mais práticos e dinâmicos.

Além disso, foi possível entender que as metodologias ativas, quando utilizadas de maneira adequada, considerando o público que se pretende atingir, estimula aspectos de grande importância nos alunos, como a autonomia, criatividade, o pensamento crítico, além de melhorar a relação interpessoal dos alunos, pois estes poderão atuar em conjunto com seus colegas de classe nas atividades propostas pelos professores. E ainda, em se tratando das aulas de espanhol como língua estrangeira os alunos tem o desenvolvimento de habilidades básicas como a fala, escrita, leitura e audição, estimuladas, pois trabalham melhor essas competências em aulas dinâmicas e ativas.

Com relação as metodologias empregadas pelos professores participantes deste estudo, foram aplicados questionários que visavam entender melhor a perspectiva dos docentes acerca das metodologias de ensino, principalmente as ativas, além dos impactos que esses métodos causam nos alunos.

Com base nisso, percebeu-se que os docentes utilizam em suas aulas recursos didáticos típicos de metodologias tradicionais e ativas, tendo uma intensidade maior, no entanto, no uso de ferramentas presentes em métodos ativos, o que sugere que as metodologias ativas tem sido mais utilizadas por eles em suas aulas de espanhol. E ainda, a partir de outras respostas obtidas nos questionários observou-se a possível utilização das metodologias ativas, haja vista a forma como a maioria dos

professores definiram suas metodologias, além de terem citado diretamente métodos ativos de ensino.

Ademais, de acordo com grande parte dos docentes colaboradores, as metodologias empregadas por eles afetam o aprendizado dos alunos, tendo em vista que estas criam um ambiente mais agradável e contribuem para uma melhor relação interpessoal entre os discentes. E ainda, o uso de tais metodologias faz com que os alunos apresentem mais dedicação, atenção, animação e, inclusive, elogiem os professores, o que demonstra um maior engajamento por parte dos alunos. No entanto, faz-se importante dizer que as metodologias a serem empregadas devem estar de acordo com o cotidiano dos alunos, caso contrário estas causaram impactos negativos no aprendizado dos destes.

Com base nisso, considerando que as metodologias utilizadas pelos professores participantes deste trabalho de conclusão de curso sejam metodologias ativas, estas podem impactar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos de forma consideravelmente positiva, quando aplicadas de forma adequada. Portanto, estimula-se que os professores de espanhol como língua estrangeira considerem a utilização dessas metodologias em suas aulas, buscando assim melhorias no seu ensino e no nível e aprendizado dos alunos.

No mais, recomenda-se que novos estudos sejam realizados, considerando um número maior de professores de língua espanhola como amostra de pesquisa para que se possa identificar outros aspectos importantes acerca do uso de metodologias ativas nessas aulas.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, C. M. A. de. O ensino de espanhol no brasil: história de um processo em construção. **Seminário de pesquisa em ciências humanas**, [s. l.], 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech12/arqtxt/PDF/catyamarques.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2020.
- BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, ed. 2, p. 48-67, 2013. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349/333>. Acesso em: 2 out. 2020.
- BRIGHENTI, J.; BIAVATTI, V. T.; SOUZA, T. R. Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 8, ed. 3, p. 281-304, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2015v8n3p281>. Acesso em: 2 out. 2020.
- COLLOR, N. Metodologias ativas: o que são, quais as mais famosas e como aplicar. **Blog a**, 2019. Disponível em: <https://bloga.grupoa.com.br/metodologias-ativas/>. Acesso em: 3 out. 2020.
- DIAS, C. M. N.; DIAS, C. N. O espanhol nas escolas públicas: um estudo sobre o ensino da língua estrangeira. **Revista Projeção e Docência**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 73-81, 2012. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao3/article/view/173>. Acesso em: 6 jun. 2020.
- FRANQUET, L. H.; TORQUATO, S. G. O uso das metodologias ativas nas aulas de espanhol no nível fundamental: uma revisão integrativa. **16º Congresso Internacional de Tecnologia na Educação**, Recife, 2018. Disponível em: <http://www.pe.senac.br/congresso/anais/2018/senac/pdf/comunicacao-oral/O%20USO%20DAS%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NAS%20AULAS%20DE%20ESPANHOL%20NO%20N%C3%8DVVEL%20FUNDAMENTAL%20UMA%20REVIS%C3%83O%20INTEGRATIVA.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2020.
- FURQUIM, D. Ensino híbrido: o que é e como pode ser usado na escola. **Escolas disruptivas**, 2019. Disponível em: <https://escolasdisruptivas.com.br/metodologias-inovadoras/ensino-hibrido-o-que-e-e-como-pode-ser-usado-na-escola/>. Acesso em: 4 out. 2020.
- FREITAS, O. Equipamentos e materiais didáticos. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.
- GAMA, L. R.; SILVA, M. R.; CRUZ, M. V. Gamificação: diálogos com a educação. *In*: FADEL, L. M. *et al.* **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta cultural, 2014. cap. 3, p. 74-97. Disponível em: <http://www.pgcl.uenf.br/>. Acesso em: 3 out. 2020.
- MOREIRA, B. V. S. **Desenvolvimento de produtos para a educação empreendedora: o jogo "soluções empreendedoras"**. Orientador: Maria de Fátima Oliveira. 2020. Monografia (Bacharelado em Administração) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, João Pessoa, 2020.
- NETA, M. S.; CAPUCHINHO, A. C. Educação Híbrida: Conceitos, Reflexões e Possibilidades do Ensino Personalizado. **II Congresso sobre Tecnologias na Educação**, Mamanguape - PB, 2017. Disponível em: <http://ceur-ws.org/>. Acesso em: 4 out. 2020.

PEIXOTO, A. G. O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso. **Periódico Científico Outras Palavras**, Distrito Federal, v. 12, ed. 2, 2016. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao5/article/view/718>. Acesso em: 3 out. 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. *E-book*.

SANTOS, T. S. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem**. Olinda - PE: [s. n.], 2019. Disponível em: eduCAPESeducapes.capes.gov.br. Acesso em: 2 out. 2020.

SOUZA, T. Q. A inclusão da língua espanhola na educação brasileira. **Dia Dia educação**, Paraná, 2020. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaEspanhola/artigos/tassi_art. Acesso em: 26 nov. 2020.

TOLEDO, Priscilla Bassitt Ferreira. O Comportamento da Geração Z e a Influência nas Atitudes dos Professores. **Simpósio de excelência em gestão e tecnologia**, Resende - RJ, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/>. Acesso em: 2 out. 2020.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, ed. 52, p. 455-478, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/9900>. Acesso em: 2 out. 2020.

APÊNDICE



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
LÍNGUA ESPANHOLA**



Informações para o(a) participante: Você está convidado(a) a responder este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa **“METODOLOGIAS DE ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA E SEU IMPACTO NO APRENDIZADO DOS DISCENTES”**, sob responsabilidade da pesquisadora Licencianda em Letras - Espanhol: Mônica Dias Moreira, da **Universidade Federal da Paraíba(UFPB)**.

Por favor, leia com atenção os seguintes pontos: a) sua identidade será mantida em sigilo; b) Suas respostas serão utilizadas para fins de trabalho acadêmico. Agradecemos por dispor do seu tempo para nossa pesquisa

PERFIL DO ENTREVISTADO(A)
GÊNERO: () MASCULINO () FEMININO () OUTRO: _____.
FAIXA ETÁRIA: 18 e 29 () 30 e 41 () 42 e 53 () 54 e 65 () 66 ou mais ()
FORMAÇÃO (pode marcar mais de um, se for o caso): () Licenciatura () Especialização () Mestrado () Doutorado () Outro Curso: _____.
TEMPO DE EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA (ANOS): _____.

1. Dentre as opções apresentadas a seguir, marque as que representam os utilizados por você em suas aulas.

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Quadro negro/branco | <input type="checkbox"/> Livros didáticos |
| <input type="checkbox"/> Datashow | <input type="checkbox"/> Apresentação de slides |
| <input type="checkbox"/> Filmes | <input type="checkbox"/> Vídeos |
| <input type="checkbox"/> Músicas | <input type="checkbox"/> Jogos |
| <input type="checkbox"/> Não utilizo esses recursos <input type="checkbox"/> Outro(s): _____. | |

2. Dentre as opções apresentadas a seguir, marque as que representam métodos aplicados por você em sala de aula.

- Seminários Aulas expositivas
 Aplicação de questionários Dinâmicas de grupo
 Outra (s): _____.

3. Como você descreveria sua metodologia de ensino?

4. Assinale as opções a seguir que representam a forma como os alunos reagem diante dos métodos utilizados por você em suas aulas.

- com dedicação com raiva
 com atenção com pressa
 com animação com irritação
 com elogio
 outra (s) forma:

5. Tendo como base sua experiência enquanto docente, como a metodologia de ensino utilizada por você afeta o aprendizado dos alunos?

6. Você conhece e/ou já utilizou metodologias ativas em suas aulas? Qual(s) e como ocorreu?
